

Prefeitura de Meriti promove debate sobre uso da internet por crianças

Dra. Érica Parreiras cobrou atuação da comunidade na proteção às crianças

Gilberto Rocha

A Prefeitura de São João de Meriti, através da secretaria municipal de Assistência Social, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, promoveu na quarta-feira (21/01) a primeira Audiência Pública da pasta no ano, realizada no Centro Cultural Meritense.

Os tópicos abordados foram os cuidados e ações a fim de controlar o tempo das crianças e adolescentes entretidos na internet.

Com o tema “Preservar a Infância e a Adolescência: consciência, cuidado e proteção digital”, o assunto – presente pela primeira vez na agenda da Assistência Social – foi tratado diante de aproximadamente 80 pessoas, entre elas moradores; representantes de outras secretarias e subsecretarias da Prefeitura; representantes do judiciário; professores e membros das áreas assistenciais, como conselho tutelar e do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi).

No fórum, uma palestra sobre sociabilização digital na infância e adolescência e vídeos de crianças e adolescentes, entre cinco a 17 anos, respondendo a perguntas de qual aparelho utiliza a internet, pra que faz isso e quanto tempo utiliza em tela foram apresentados para que a plateia analisasse os benefícios e males das navegações na rede. Este último no consumo excessivo de conteúdos disponibilizados em páginas e mídias sociais, até impróprias, ocasionando uma adultização precoce.



Os presentes à Audiência Pública foram provocados a saber o que os jovens estão consumindo na internet

A secretária municipal de Assistência Social, Roberta Queiroz, assegurou uma ação já planejada para atuar na precaução aos riscos provocados pelo uso indevido da internet.

“Vamos fazer em conjunto com o judiciário uma divulgação grande dentro do município, para que os pais tomem conhecimento das consequências que está havendo nas nossas crianças e não está sendo percebida. Uma ação para que os pais tomem ciência do perigo que hoje a internet causa para uma criança. Realmente as crianças estão perdendo a identidade dela”, destacou a secretária.

A conselheira Marinete Va-

lentin, representante do Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente realçou a necessidade da audiência pública e o compromisso com a proposta.

“É um passo importante porque traz a sociedade para discutir a área da infância e adolescência, que está precisando muito. Estamos vivendo um tempo complicado, que se chama rede social. Precisamos tomar cuidado, precisamos olhar para a plataforma. A rede social tem que ser espaço para que nossos adolescentes possam agregar melhor conhecimento, para o país e para ele próprio. A prefeitura está de parabéns! Essa cidade tem futuro, são as crianças e adolescentes”, expôs

Marinete, que já esteve no conselho tutelar do município por 18 anos.

Sendo uma das representantes do poder judiciário no evento, a Dra. Érica Parreiras, titular da 2ª Promotoria da Infância e da Juventude de São João de Meriti, também ressaltou a importância do encontro e o contexto junto à Lei 15.211/25, acerca do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente, o O ECA Digital.

“Esse encontro é muito importante porque vai entrar em vigor em março a Lei do ECA Digital, que traz uma série de proteções no meio digital e tecnologia, e para que a sociedade meritiense e todos possam atuar

juntos, se responsabilizar na proteção às crianças nesse meio”, explicou a promotora, que também está como titular na 1ª Promotoria.

Discernimento da juventude

Estudante do terceiro ano do Ensino Médio, a jovem Izabelly Périco Veiga, de 17 anos, e representante dos adolescentes, reconhece que os próprios jovens precisam ter senso no consumo da internet.

“Hoje há muitas pegadas digitais e a consciência na internet é um termo abordado de diferentes maneiras. Nossa vida está praticamente lá dentro da internet e as coisas que acontecem acabam causando repercussões na vida real que podem prejudicar as pessoas de diversas maneiras”, esclareceu a aluna do Colégio Estadual Jardim Meriti.

Convidados

Além da secretária Roberta Queiroz, de Marinete Valentin, da Dra. Érica Parreiras e de Izabelly Périco Veiga, também compuseram a mesa: a Dra. Taiza Ramos (escritora e especialista em cyberbullying, responsável pela palestra); Francisca Nubiana (presidente do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescentes de São João de Meriti); Yasmin Gomes da Silva (representante das crianças) e o subsecretário Mario Cesar (de Políticas para Criança, Adolescente e Juventude, integrado à secretária municipal de Cidadania e Direitos Humanos), no qual esteve representando o Poder Executivo.

Prefeitura de Nova Iguaçu promove ação ambiental no Rio São Pedro e mobiliza moradores

PMNI

A Prefeitura de Nova Iguaçu promoveu, na manhã do último sábado (24), um mutirão de limpeza nas margens do Rio São Pedro, no bairro de Jaceruba.

A ação foi realizada por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente (SEMAM), em parceria com o INEA, ICMBio, Ibama e a Associação de Moradores da região. O objetivo foi de limpar toda a extensão do rio até a Cachoeira de Jaceruba.

Importante para o abastecimento da população e também como ponto turístico local, o Rio São Pedro tem sofrido com o acúmulo de lixo e resíduos em suas margens.



Objetivo foi de limpar toda a extensão do rio até a cachoeira

Diante desse cenário, o mutirão também teve como foco a organização da área, com ações de sinalização e controle de acesso.

Ao longo da trilha, foram instaladas placas informativas e proibitivas, orientando os visitantes e contribuindo para a

preservação ambiental do local.

“O Rio São Pedro tem um papel fundamental para a população, tanto no abastecimento quanto no lazer. A limpeza das margens e a organização do espaço ajudam a proteger o meio ambiente e garantem mais segurança e qualidade para quem frequenta a região”, destacou o subsecretário de Meio Ambiente, Edgar Martins.

Durante o percurso, equipes da SEMAM orientaram voluntários e moradores sobre práticas de preservação do rio e da Cachoeira de Jaceruba.

A ação de educação ambiental integra a programação do Dia Mundial da Educação

Ambiental, celebrado na última segunda-feira (26), e reforça a importância da sensibilização para a conservação dos recursos naturais.

Morador de Jaceruba e presidente da associação de moradores do bairro, José Rodrigues Neto, de 41 anos, destacou a mobilização coletiva e a importância da iniciativa para a comunidade.

“É muito gratificante ver tanta gente unida, órgãos públicos, moradores e voluntários, trabalhando juntos para melhorar o lugar onde a gente vive. Isso mostra que, quando todo mundo participa, a cidade só tem a ganhar”, afirmou.